

Calote de bancos socorridos por FHC é sete vezes maior que o total recuperado pela Lava Jato

Criado no governo Fernando Henrique Cardoso para oferecer auxílio econômico aos bancos brasileiros que quebraram com o processo de controle inflacionário do início dos anos 1990, o Programa de Estímulo à Reestruturação e ao Fortalecimento do Sistema Financeiro Nacional (Proer) ainda custa muito aos cofres da União. Em resposta a um pedido de informação apresentado pelo deputado Gustavo Fruet (PDT-PR), o Banco Central explica que dois dos bancos privados atendidos pelo Proer ainda não quitaram os débitos com a União.

A dívida se acumula há mais de 20 anos e já chega a R\$ 28 bilhões - quase o mesmo valor contingenciado pelo governo federal no início deste ano. E sete vezes os R\$ 3,8 bilhões que a força-tarefa em Curitiba conseguiu reaver para os cofres públicos na Operação Lava Jato, conforme dados atualizados pelo Ministério Público Federal no último dia 25.

Segundo a resposta enviada pelo Banco Central a Gustavo Fruet,

só o extinto Banco Nacional tem um saldo devedor de R\$ 20,659 bilhões com o Proer. Criado pela família Magalhães Pinto, o banco era um dos maiores do país, mas quebrou no início dos anos 1990 e, por isso, foi liquidado pelo Banco Central durante o Proer. A "parte boa" do banco foi comprada pelo Unibanco, mas o restante continua em liquidação.

A outra grande parte da dívida é do Banco Econômico, que enfrenta a mesma situação do Nacional. Segundo o BC, o Banco Econômico amortizou R\$ 12,732 bilhões do seu débito em 2013 e parcelou o restante em 180 meses. O saldo devedor, porém, ainda é de R\$ 7,35 bilhões. Outros R\$ 26 milhões são devidos pelo Crefisur. Já os bancos Bamerindus, Mercantil, Banorte e Pontual, além da Caixa Econômica Federal, também socorridos à época, já quitaram as contas com o Proer.

"É algo muito expressivo num momento de crise como esse",

comentou o deputado Gustavo Fruet. "O valor é mais de três vezes o orçamento (R\$ 9 bilhões em 2019) de uma cidade do porte de Curitiba, com quase dois milhões de habitantes. E quase o total contingenciado (R\$ 31 bilhões) pelo governo no Orçamento da União em 2019", comparou. Em artigo exclusivo para o Congresso em Foco sobre o assunto, Fruet diz que o caso é um exemplo da "arte da ineficiência" no país.

Valores desatualizados

Fruet ressalta ainda que, apesar de expressivo, o valor não é atualizado pelo Banco Central desde 2012. Na época, o deputado também pediu o balanço do Proer e recebeu o mesmo saldo devedor de R\$ 28 bilhões do BC. Por isso, agora Fruet pediu auxílio da consultoria técnica da Câmara para saber o que pode ser feito para pressionar as autoridades competentes a fiscalizarem essa dívida.

Fonte: congressoemfoco.uol.com.br



29 ANOS DE EXISTÊNCIA

O Sindsep/MA vai comemorar no próximo dia 01 de novembro, 29 anos de lutas em prol de melhorias para o conjunto dos servidores públicos federais, e também na busca por uma sociedade mais igualitária.

Atualmente, com o cenário político que se apresenta, a entidade cada vez mais precisa da união da categoria, para juntos, combatem os desmandos de um desgoverno que tenta fragilizar a representatividade dos trabalhadores.

Para celebrar toda essa inquietude e combatividade, o Sindsep/MA irá realizar um Culto Ecumênico e um Ato Político ao lado da sua sede, a partir da 19h.

O Ato Político terá a presença de atores dos movimentos sociais, autoridades políticas, diretores da Condsef e CUT, além da representatividade do Sindsep/MA.

Após o Culto Ecumênico e o Ato Político acontecerá o show de Walfredo Jair, que irá cantar grandes sucessos nacionais e internacionais.

SINDSEP INFORMA

O Sindsep/MA informa aos seus filiados e à sociedade em geral, que amanhã, 01º de novembro, não haverá plantão de advogados, e o expediente funcional será até às 12h.

Essa alteração acontecerá por conta do aniversário da entidade, que estará completando 29 anos de fundação.



A ARTE DE VIVER JUNTO



A arte de viver junto

Por autor desconhecido

Conta uma lenda dos índios Sioux que, certa vez, Touro Bravo e Nuvem Azul chegaram de mãos dadas à tenda do velho feiticeiro da tribo e pediram:

– Nós nos amamos e vamos nos casar. Mas nos amamos tanto que queremos um conselho que nos garanta ficar sempre juntos, que nos assegure estar um ao lado do outro até a morte. Há algo que possamos fazer?

E o velho, emocionado ao vê-los tão jovens, tão apaixonados e tão ansiosos por uma palavra, disse-lhes:

– Há o que possa ser feito, ainda que sejam tarefas muito difíceis. Tu, Nuvem Azul, debes escalar o monte ao norte da aldeia apenas com uma rede, caçar o falcão mais vigoroso e trazê-lo aqui, com vida, até o terceiro dia depois da lua cheia. E tu, Touro Bravo, debes escalar a montanha do trono; lá em

cima, encontrarás a mais brava de todas as águias. Somente com uma rede deverás apanhá-la, trazendo-a para mim viva!

Os jovens se abraçaram com ternura e logo partiram para cumprir a missão.

No dia estabelecido, na frente da tenda do feiticeiro, os dois esperavam com as aves. O velho tirou-as dos sacos e constatou que eram verdadeiramente formosos exemplares dos animais que ele tinha pedido.

– E agora, o que faremos? – os jovens perguntaram.

– Peguem as aves e amarem uma à outra pelos pés com essas fitas de couro. Quando estiverem amarradas, soltem-nas para que voem livres.

Eles fizeram o que lhes foi ordenado e soltaram os pássaros.

A águia e o falcão tentaram voar, mas conseguiram apenas saltar pelo terreno. Minutos depois, irritadas pela impossibilidade do voo, as aves arremessaram-

se uma contra a outra, bicando-se até se machucar.

Então, o velho disse:

– Jamais se esqueçam do que estão vendo, esse é o meu conselho. Vocês são como a águia e o falcão. Se estiverem amarrados um ao outro, ainda que por amor, não só viverão arrastando-se, como também, cedo ou tarde, começarão a machucar um ao outro. Se quiserem que o amor entre vocês perdure, voem juntos, mas jamais amarrados. Libere a pessoa que você ama para que ela possa voar com as próprias asas. Essa é uma verdade no casamento e também nas relações familiares, de amizade e profissionais.

Respeite o direito das pessoas de voar rumo ao sonho delas.

A lição principal é saber que somente livres as pessoas são capazes de amar.

Fonte: www.refletirpararefletir.com.br